Tegma Gestão Logística S.A. Demonstrações financeiras em

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e relatório dos auditores independentes

Índice

	nstrações financeiras	
	lanços patrimoniais	3
	emonstrações do resultado	4 5
	emonstrações do resultado abrangente emonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
	monstrações dos fluxos de caixa	8
	monstrações do valor adicionado	10
Notas	explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1	Informações gerais	11
2	Resumo das principais políticas contábeis	11
	2.1 Base de preparação2.2 Consolidação	11 12
	2.2 Consolidação2.3 Apresentação de relatórios por segmentos	13
	2.4 Conversão em moeda estrangeira	13
	2.5 Caixa e equivalentes de caixa	14
	2.6 Ativos financeiros	14
	2.7 Contas a receber de clientes	16
	2.8 Ativos não circulantes mantidos para venda	16
	2.9 Ativos intangíveis	16
	2.10 Imobilizado2.11 Impairment de ativos não financeiros	17 18
	2.11 Impairment de ativos não financeiros2.12 Fornecedores e fretes a pagar	18
	2.13 Empréstimos	18
	2.14 Provisões	19
	2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	19
	2.16 Benefícios a empregados	20
	2.17 Capital social	20
	2.18 Reconhecimento da receita	20
	2.19 Arrendamentos	21
	2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	21
•	2.21 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor	22
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	23
1	3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas Gestão de risco financeiro	23 24
4	4.1 Fatores de risco financeiro	24
	4.2 Gestão de capital	28
	4.3 Estimativa do valor justo	30
5	Instrumentos financeiros por categoria	31
6	Qualidade do crédito dos ativos financeiros	33
7	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	33
	Contas a receber de clientes	34
	Impostos a recuperar	35
	Ativos não circulantes mantidos para venda	36
	Investimentos em controladas Imobilizado	37 44
	Intangível	47
	Empréstimos	49
	Parcelamento de tributos	52
16	Salários e encargos sociais	52
	Provisões para contingências e outros	52
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	54
	Demais contas a pagar	57
	Capital social e reservas	57
	Informações por segmento de negócios Outras receitas (despesas), líquidas	60 62
	Receita	63
	Despesas por natureza	63
	Receitas e despesas financeiras	64
	Despesa de imposto de renda e contribuição social	65
27	Lucro por ação	65
	Transações e saldos com partes relacionadas	66
	Seguros	68
	Compromissos com aumento mercantil Eventos subseqüentes	69 69
ગ	Evolitos subsequentes	09

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

	с	ontroladora	C	onsolidado		Co	ntroladora	Co	onsolidado
Ativo	2011	2010	2011	2010	Passivo e patrimônio líquido	2011	2010	2011	2010
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	3.128	11.753	3.949	24.852	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	12.566	13.775	18.967	18.576
Aplicações financeiras (Nota 7)	60.976	6.745	67.010	13.727	Fornecedores e fretes a pagar	18.866	26.406	59.716	42.767
Contas a receber (Nota 8)	174.232	143.136	303.148	180.797	Partes relacionadas (Nota 28)	641	5.141	2.244	6.537
Almoxarifado	1.391	813	4.934	1.118	Tributos a recolher	10.505	9.259	19.470	12.140
Impostos a recuperar (Nota 9)	9.421	3.854	19.129	10.178	Parcelamento de tributos (Nota 15)	642	886	1.343	2.639
Dividendos a receber	1.844	1.283	.020		Salários e encargos sociais (Nota 16)	19.245	16.879	32.576	24.621
Demais contas a receber	12.155	9.326	19.714	14.372	Seguros e aluguéis a pagar	4.935	4.789	6.029	8.878
Despesas antecipadas	894	833	2.007	3.728	Imposto de renda e contribuição social	4.333	2.318	512	2.416
Despesas afficulpadas	034	033	2.007	3.720	Aquisição de controlada preço variável	5.059	2.310	5.059	2.410
							10 110		22.420
				0.10.770	Demais contas a pagar (Nota 19)	22.871	16.416	34.520	23.430
	264.041	177.743	419.891	248.772					
Ativos não circulantes mantidos para						95.330	95.869	180.436	142.004
venda (Nota 10)	12.522	12.522	12.593	14.699					
					N				
	276.563	190.265	432.484	263.471	Não circulante				
					Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	211.977	26.128	274.524	33.013
					Provisões para contingências e				
					outros (Nota 17)	807	2.204	25.181	3.469
					Opção de compra em controlada	51.000		51.000	
					Aquisição de controlada preço variável	13.056		13.056	
Não circulante					Parcelamento de tributos	811	1.424	10.845	2.560
Realizável a longo prazo									
Imposto de renda e						277.651	29.756	374.606	39.042
contribuição social diferidos (Nota 18)		16.200	21.322	24.122					
Partes relacionadas (Nota 28)	19.344	1.622	950	859	Total do passivo	372.981	125.625	555.042	181.046
Derivativos – Swap (Nota 14(b))	23.967	1.022	30.461	000	Total do passivo	072.501	120.020	000.042	101.040
Demais contas a Receber	20.730		20.730						
Depósitos judiciais (Nota 17)	2.259	1.107	7.375	2.943	Patrimônio líquido -				
Depositos judiciais (Nota 17)	2.239	1.107	1.313	2.943					
					atribuído aos acionistas da				
	66.300	18.929	80.838	27.924	controladora (Nota 20)				
					Capital social	144.469	144.469	144.469	144.469
Investimentos em controladas (Nota 11)	174.879	94.552			Reservas de capital	174.090	174.055	174.090	174.055
Imobilizado (Nota 12)	102.465	86.381	188.244	144.864	Reservas de lucros	132.725	101.346	132.725	101.346
Intangível (Nota 13)	156.860	155.360	251.564	164.689	Ações em tesouraria	(342)	(342)	(342)	(342)
					Ajustes de avaliação patrimonial	(46.856)	334	(46.856)	334
	500.504	355.222	520.646	337.477		404.086	419.862	404.086	419.862
					Participação dos não controladores			(5.998)	40
					Total do patrimônio liquido	404.086	419.862	398.088	419.902
	-				i otal do patrimonio liquido	404.000	413.002	330.000	413.302
Total do ativo	777.067	545.487	953.130	600.948	Total do passivo e patrimônio líquido	777.067	545.487	953.130	600.948

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

_		Controladora		Consolidado
_	2011	2010	2011	2010
Receita líquida dos serviços prestados (Nota 23) Custo dos serviços prestados (Nota 24)	1.029.736 (816.655)	921.119 (729.40 <u>9</u>)	1.509.364 (1.249.718)	1.167.171 (957.286)
Lucro bruto Despesas gerais e administrativas (Nota 24) Remuneração da administração (Nota 28) Despesas comerciais (Nota 24) Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 22) Participação nos lucros de controladas (Nota 11)	213.081 (58.948) (6.029) (1.444) (410) 9.602	191.710 (38.785) (4.760) (455) 698 16.121	259.646 (77.413) (6.029) (1.500) 3.549	209.885 (45.594) (4.760) (1.052) 9.959
Lucro operacional antes do resultado financeiro	155.852	164.529	178.253	168.438
Receitas financeiras (Nota 25) Despesas financeiras (Nota 25)	38.560 (59.977)	3.126 (11.331)	57.882 (88.870)	4.201 (13.929)
Resultado financeiro	(21.417)	(8.205)	(30.988)	(9.728)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	134.435	156.324	147.265	158.710
Imposto de renda e contribuição social (Nota 26)	(37.056)	(44.031)	(48.195)	(46.408)
Lucro líquido do exercício	97.379	112.293	99.070	112.302
Atribuível a Acionistas da Companhia Participação dos não controladores			97.379 1.691 99.070	112.293 9 112.302
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)				
Lucro básico por ação (Nota 27)			1,48	1,70
Lucro diluído por ação (Nota 27)			1,48	1,70

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolida		
	2011	2010	2011	2010	
Lucro líquido do exercício	97.379	112.293	99.070	112.302	
Outros resultados abrangentes Variação cambial de investida no exterior	207	207	207	207	
Resultado abrangente do exercício	97.586	112.500	99.277	112.509	
Atribuível a Acionistas da Companhia Participação dos não controladores			97.586 1.691 99.277	112.500 9 112.509	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

-												
_					Atribuível aos acionistas da controladora			ntroladora				
		Reserva	s de lucros		Reser	vas de lucros						
	Capital social	Reserva de capital	Outros	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2010 Total do resultado abrangente do exercício	144.469	174.055		8.897	12.656	30.000	(342)	127		369.862	31	369.893
Lucro líquido do exercício Reflexos de controladas Variação cambial de investida									112.293	112.293	9	112.302
localizada no exterior								207		207		207
Total do resultado abrangente do exercício								207	112.293	112.500	9	112.509
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas Aprovação de dividendo												
adicional proposto Reserva legal Retenção de lucros Dividendos e juros sobre				5.615	44.178	(30.000)			(5.615) (44.178)	(30.000)		(30.000)
capital próprio Outros ajustes						30.000			(62.500)	(32.500)	(5) 5	(32.505)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas				5.615	44.178				(112.293)	(62.500)		(62.500)
_	444 400	474.055		·			(0.10)		(112.293)			
Em 31 de dezembro de 2010	144.469	174.055		14.512	56.834	30.000	(342)	334		419.862	40	419.902

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

Reserva de capital Reservas de lucros Dividendo Ajustes de Participação Total do Capital Retenção adicional avaliação dos não patrimônio Reserva Reserva Ações em Lucros social de capital Outros legal de lucros proposto tesouraria patrimonial acumulados Total controladores líquido Em 1º de janeiro de 2011 144.469 174.055 14.512 56.834 30.000 (342)334 419.862 40 419.902 Total do resultado abrangente do exercício 97.379 97.379 1.691 99.070 Lucro líquido do exercício Reflexos de controladas Variação cambial de investida localizada no exterior 207 207 207 Total do resultado abrangente do exercício 207 97.379 97.586 1.691 99.277 Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas Aprovação de dividendo adicional proposto (30.000)(30.000)(30.000)Reserva legal 4.869 (4.869)

56.510

56.510

113.344

(30.000)

35

35

35

4.869

19.381

Atribuível aos acionistas da controladora

(56.510)

(36.000)

(97.379)

(47.397)

(47.397)

(46.856)

(342)

(342)

(36.000)

(47.397)

(113.368)

404.086

35

(7)

(7.722)

(7.729)

(5.998)

(36.007)

(47.397)

(7.722)

(121.091

398.088

35

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

144.469

144.469

174.055

174.055

Retenção de lucros

capital próprio

controladas

Dividendos e juros sobre

Plano de opções de ações

Aquisição de controladas

Opção de compra em

Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas

Em 31 de dezembro de 2011

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes do imposto de renda e da				
contribuição social	134.435	156.324	147.265	158.710
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização (Ganho) perda na venda de bens do ativo	13.526	9.713	23.641	18.436
do imobilizado	74	862	120	(5.792)
Provisão para contingências	(1.397)	861	984	1.527
Provisão (reversão) para perdas em ativos			(483)	(1.110)
Provisão para créditos de realização duvidosa (Nota 8)	967	(288)	2.792	10
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(9.602)	(16.121)	2.192	10
Juros sobre aplicação financeira	(4.033)	(1.325)	(5.449)	(4.229)
Encargos financeiros de parcelamentos de	(11000)	(1.020)	(0.1.10)	(==0)
tributos e títulos a pagar	68	2.481	1.728	2.953
Encargos financeiros de empréstimos e				
financiamentos	17.945	3.802	23.396	4.496
	151.983	156.309	193.993	175.001
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(32.062)	(35.371)	(92.518)	(43.602)
Impostos a recuperar	(5.567)	333	(8.939)	(1.843)
Depósitos judiciais	(1.152)	(798)	(3.294)	(730)
Demais ativos	(5.897)	3.606	3.562	6.819
Fornecedores e fretes a pagar Salários e encargos sociais	(7.540) 2.367	5.625 4.777	(5.389) 2.967	13.152 5.627
Outras obrigações	16.610	8.536	(3.145)	7.532
Participação dos não controladores			1.692	(9)
Caixa provenientes das operações	118.742	143.017	88.929	161.947
Juros recebidos sobre aplicação financeira	853	1.026	2.177	3.264
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(4.311)	(3.107)	(5.485)	(3.801)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos				
de tributos	(69)	(111)	(445)	(608)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.826)	(31.698)	(30.929)	(36.180)
Caixa líquido proveniente das atividades				
operacionais	90.389	109.127	54.247	124.622
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos em controladas e ágio líquidos do	(24, 222)	((2.4.222)	(-)
caixa adquirido	(81.883)	(12.056)	(81.883)	(747)
Caixa e equivalentes de caixa por incorporação	(FO 100)	20.400	3.861	15.055
Aumento das aplicações financeiras Dividendos recebidos	(50.198) 5.094	20.180 3.049	(49.064)	15.355
Aquisição de intangível	(2.891)	(529)	(3.615)	(909)
Aquisição de intangiver Aquisições de bens do ativo imobilizado	(21.372)	(7.210)	(48.459)	(19.640)
Recebimento pela venda de bens do	(= ····· = /	(.= . 0)	()	(.3.3.3)
ativo imobilizado	628	6.049	828	19.168
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas				
atividades de investimento	(150.623)	9.483	(178.332)	13.227

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais (continuação)

		Controladora		Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento (diminuição) de partes relacionadas Dividendos e juros sobre capital próprio pagos -	(20.725)	(1.696)	(2.751)	(5.119)
acionistas controladores Dividendos pagos - acionistas não controladores	(66.000)	(62.500)	(66.000)	(62.500) (5)
Empréstimos e financiamentos	258.622		330.346	(0)
Pagamentos de parcelamentos de tributos Pagamentos de títulos a pagar	(435)	(933) (22.712)	(3.954)	(1.766) (22.712)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(119.855)	(38.787)	(156.512)	(51.915)
Caixa líquido aplicado nas atividades de				
financiamento	51.607	(126.628)	101.129	(144.017)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(8.625)	(8.018)	(22.956)	(6.168)
Caixa e equivalentes de caixa no início do				
exercício	11.753	19.771	24.852	31.020
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.128	11.753	1.896	24.852
Transações que não envolveram caixa				
Aquisição de ativo imobilizado por meio de				
operação de financiamento/leasing		22.236		22.236
Aquisição de investimento	15.200		15.200	
Dividendos propostos		30.000		30.000
Dividendos de controladas	1.844	1.283	1.844	

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

_		Controladora		Consolidado
_	2011	2010	2011	2010
Receitas				
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos (Nota 23) Outras receitas	1.211.040 995	1.081.934 409	1.791.132 6.161	1.379.908 7.650
Provisão para créditos de realização duvidosa - reversão/(constituição)	(967)	288	(968)	(10)
_	1.211.068	1.082.631	1.796.325	1.387.548
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados Materiais, energia, serviços de terceiros e	(713.545)	(647.273)	(946.731)	(751.312)
outros operacionais	(85.604)	(67.639)	(185.923)	(128.206)
-	(799.149)	(714.912)	(1.132.654)	(879.518)
Valor adicionado bruto Depreciação e amortização	411.919 (13.526)	367.719 (9.713)	663.670 (23.641)	508.030 (18.436)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	398.393	358.006	640.029	489.594
Valor adicionado recebido em transferência Resultado de equivalência patrimonial				
(Nota 11)	9.602	16.121		
Receitas financeiras (Nota 25)	38.560	3.126	57.882	4.201
Valor adicionado total a distribuir	446.555	377.253	697.911	493.795
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos Salários e encargos	100.514	73.336	181.621	114.393
Remuneração da administração	6.029	4.760	6.029	4.760
Participação dos empregados nos lucros	2.754	2.596	4.722	3.601
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	99.068	103.887	153.915	135.935
Estaduais	61.556	54.285	104.219	72.141
Municipais Financiadores	2.580	2.928	9.370	7.394
Juros e variações cambiais	59.977	11.331	88.870	13.929
Aluguéis	16.909	11.837	50.093	29.340
Dividendos	36.000	62.500	36.000	62.505
Lucros retidos	61.168	49.793	63.072	49.797
Valor adicionado distribuído	446.555	377.253	697.911	493.795

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Informações gerais

A Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia") e suas empresas controladas (conjuntamente, a "Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como automotivo, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Tegma Gestão Logística S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

Nas demonstrações financeiras consolidadas as seguintes políticas contábeis são aplicadas.

(i) Controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia e suas Controladas controlam outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o controle compartilhado com uma ou mais partes. As controladas em conjunto são consolidadas de forma proporcional.

A Companhia e suas Controladas usam o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia e suas Controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e suas Controladas reconhecem a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do a Companhia e suas Controladas de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

aquisições em que a Companhia e suas Controladas atribuem valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da controladora e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferenca é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas Controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(ii) Transações e participações não controladoras

A Companhia e suas Controladas tratam as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas Controladas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando a Companhia e suas Controladas param de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas Controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

2.3 Apresentação de relatórios por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas Controladas.

- 2.4 Conversão em moeda estrangeira
- (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia e suas Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas Controladas.

(b) Transações e saldos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e demais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Empresas da Companhia com moeda funcional diferente

As demonstrações financeiras da Tegma Venezuela, única entidade da Companhia cuja moeda funcional (Bolívar) é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos são reconhecidas no patrimônio líquido.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia e suas Controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas Controladas compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber, partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas Controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas Controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (a) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- (b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (c) a Companhia e suas Controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (d) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (e) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (f) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado consolidado.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*) quando requerida (Nota 8).

2.8 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando a efetivação dessa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda.

2.9 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da 16 de 67

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada em 5 anos.

(c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(d) Licenças de software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas , são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.10 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

17 de 67

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Anos
Edificações	25
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	3 e 5
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5 a 10
Móveis e utensílios	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* no encerramento do período.

2.12 Fornecedores e fretes a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado ou pelo seu valor justo, conforme caso. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada *(constructive obligation)* como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e de suas Controladas liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que a Companhia e de suas Controladas atuam e geram lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e de suas Controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou o prejuízo fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia e suas Controladas, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos tributos competentes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

2.16 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros

A Companhia e suas empresas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós emprego da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação encontra-se reconhecida na rubrica "Salários e encargos sociais a pagar" (Nota 16).

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidados em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

(b) Remuneração com base em opções de compra de ações

A Companhia oferece a seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. Os detalhes do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações e do Primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações estão divulgados na nota explicativa (Nota 20 (f)).

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

2.18 Reconhecimento da receita

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

A receita compreende o valor justo da comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

A receita é reconhecida quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades das empresas, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de serviços

A Companhia e suas Controladas vendem serviços logísticos integrados que atuam no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos, e informática.

A receita de prestação de serviços de transporte (veículos e peças), bem como a receita de serviços logísticos (armazenagem e gestão de estoque) são reconhecidas no período em que os serviços são prestados.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.19 Arrendamentos

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia e suas Controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detém, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é 21 de 67 G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . IAS 19 "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações na Companhia e suas Controladas. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia e suas Controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IFRS 10 "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Companhia e suas Controladas estãO avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

- . IFRS 12 "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Companhia e suas Controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IFRS 13 "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia e suas Controladas ainda estão avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas Controladas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas Controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (impairment) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia e suas Controladas testam eventuais perdas *(impairment)* no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 13).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas Controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas Controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas Controladas concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições ao risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia e suas Controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia e suas Controladas identifica, avalia e define estratégia de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e suas Controladas. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia e suas Controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moeda diferente de sua moeda funcional. Para a redução dessa exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial.

As operações em moeda estrangeira estão representadas por operações de mutuo ativo ou passivo com partes relacionadas (Nota 28), e por empréstimos indexados a variação do dólar norte-americano. Para proteção de risco cambial sobre estes empréstimos foram contratadas operações de swap (Nota 14 (a)).

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas Controladas não têm ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas Controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2011 e 2010, os empréstimos da Companhia e suas Controladas referiam-se a empréstimos mantidos em Reais e em Dólar norte-americano com taxa de juros fixa.

A Companhia também efetua operações de swap de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados a taxa fixa.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 6 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas Controladas e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas Controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas Controladas não deixem de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas Controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

			Controladora
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2011 Empréstimos e financiamentos (Nota 14) Fornecedores e fretes a pagar Seguros e aluguéis a pagar Demais contas a pagar (Nota 19) Partes relacionadas (Nota 28)	13.760 18.866 4.935 22.869 641	173.225	54.539
Opção de compra em controlada Contas a pagar — preço variável	5.059	3.863	51.000 9.193
	66.130	177.088	114.732
Em 31 de dezembro de 2010 Empréstimos e financiamentos (Nota 14) Fornecedores e fretes a pagar Seguros e aluguéis a pagar Demais contas a pagar (Nota 19) Partes relacionadas (Nota 28)	15.084 26.406 4.789 16.416 5.141	20.309	11.645
	67.836	20.309	11.645
	Até um ano	Entre um e dois anos	Consolidado Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2011 Empréstimos e financiamentos (Nota 14) Fornecedores e fretes a pagar Seguros e aluguéis a pagar Demais contas a pagar (Nota 19) Partes relacionadas (Nota 28)	20.769 59.716 6.029 34.517 2.244	208.392	88.056
Opção de compra em controlada Contas a pagar — preço variável	5.059	3.863	51.000 9.193
	128.334	212.255	148.249
Em 31 de dezembro de 2010 Empréstimos e financiamentos (Nota 14) Fornecedores e fretes a pagar Seguros e aluguéis a pagar Demais contas a pagar (Nota 19) Partes relacionadas (Nota 28)	19.221 42.767 8.876 23.430 6.537	20.363	21.746
	100.831	20.363	21.746

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Administração da Controladora entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado	
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira Valor principal dos derivativos	197.104	256.486	
"financeiros"	(23.967)	(30.461)
Exposição passiva liquida	173.137	226.025	

A Companhia e suas Controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

Em 31 de dezembro de 2011 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de "swap", trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira e juros para a variação do CDI e juros, devido à política da Companhia de proteção de riscos cambiais. Dessa forma o risco da Companhia e suas Controladas passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP, incluindo as operações com derivativos:

	Controladora		Consolidado	_
Total de empréstimos e financiamentos – em moeda local (Nota 14) Operações com derivativos atrelados ao CDI Aplicações Financeiras (Nota 7)	(27.440 (197.104 60.976)	(36.995 (256.487 67.010)
Exposição Líquida	(163.568)	(226.472)

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (Nota 7).

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

No caso das operações em moeda estrangeira, o cenário provável considera as taxas futuras de dólar norte-americano, conforme cotações obtidas no relatório "FOCUS" emitido pelo Banco Central do Brasil nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25%(R\$2,19/Us\$ 1,00) e de 50% (R\$2,63/US\$1,00) respectivamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III).

				Controladora
Operação	Risco - %	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	<u>175</u>	219	263
Receita		<u>175</u>	219	263
REFIS – Selic Empréstimos Exposição passiva	Acréscimo de 1,15 Acréscimo de 1,15	4 609	5 761	6 914
líquida Swap	Alta do dólar Acréscimo de 1,15	507	33.729 634	80.106 760
Despesa		1.120	35.129	81.786
				Consolidado
Operação	Risco - %	Cenário I	Cenário II	Consolidado Cenário III
Operação Aplicações financeiras - CDI	Risco - % Acréscimo de 1,15	Cenário I	Cenário II	
Aplicações financeiras -				Cenário III
Aplicações financeiras - CDI Receita REFIS – Selic Empréstimos		193	241	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI Receita REFIS – Selic	Acréscimo de 1,15 Acréscimo de 1,15		241 241 44	290 290 53

A administração não considera provável o risco de ocorrer variação na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), à qual estão sujeitas parte do saldo de Parcelamento de Tributos (controladora) e operações de *Finame* (controladora e consolidado) que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas.

4.2 Gestão de capital

A gestão do capital tem por objetivo suportar a estratégia de crescimento da Companhia e suas

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Controladas, levando em consideração o interesse dos acionistas e de outras partes interessadas. As fontes de capital utilizadas nas operações são escolhidas com base numa série de fatores, entre eles custo do financiamento, prazos de carência e de pagamento e de nível de alavancagem financeira.

A Companhia e suas Controladas buscam minimizar o custo do seu capital, e para atingir tal objetivo poderá, entre outras medidas, aumentar ou reduzir o montante de empréstimos e outras obrigações, alterar a sua política indicativa de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos.

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e adicionado ou subtraído do saldo de swap. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2011 e 2010 podem ser assim sumariados:

		Controladora
	2011	2010
Total dos empréstimos (Nota 14) Derivativos — Swap (Nota 14) Menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	224.543 (23.967)	39.903
(Nota 7)	(64.104)	(18.498)
Dívida líquida	136.472	21.405
Total do patrimônio líquido Total do capital	404.086 540.558	419.862 441.267
Índice de alavancagem financeira - %	25	5
		Consolidado
	2011	2010
Total dos empréstimos (Nota 14) Derivativos – Swap (Nota 14)	293.491 (30.461)	51.589
Menos caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	<u>(70.959</u>)	(38.579)
Dívida líquida	192.071	13.010
Total do patrimônio líquido	398.088	419.902
Total do capital	590.159	432.912
Índice de alavancagem financeira - % 29 de 67	32	6

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de aproximadamente 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas Controladas para instrumentos financeiros similares.

As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa e classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira.

A Companhia e suas controladas aplicam CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas mantinha instrumentos financeiros mensurados no Balanço patrimonial a valor justo por meio do resultado (swap) utilizando a hierarquia nível 3 para sua mensuração, no montante de R\$ 197.104 (controladora) e R\$ 256.496 (consolidado).

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares:
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- . outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

5 Instrumentos financeiros por categoria

			Controladora			Consolidado
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2011 Ativos, conforme o balanço patrimonial Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo		186.387	186.387		322.861	322.861
pagamentos antecipados Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		3.128	3.128		3.949	3.949
Aplicação financeira (Nota 7)	60.976	3.120	60.976	67.010	3.747	67.010
Partes relacionadas (Nota 28)		19.344	19.344		950	950
	60.976	208.859	269.835	67.010	327.760	394.770
Em 31 de dezembro de 2010 Ativos, conforme o balanço patrimonial Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo						
pagamentos antecipados		152.462	152.462		195.169	195.169
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		11.753	11.753		24.852	24.852
Aplicação financeira (Nota 7)	6.745		6.745	13.727		13.727
Partes relacionadas (Nota 28)		1.622	1.622		859	859
	6.745	165.837	172.582	13.727	220.880	234.607

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

			Controladora			Consolidado
	Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos ensurados a valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2011 Passivos, conforme o balanço patrimonial Empréstimos (Nota 14) Fornecedores e fretes a pagar Seguros e aluguéis a pagar Demais contas a pagar (Nota 19)	197.104	27.440 18.866 4.935 22.871	224.544 18.866 4.935 22.871	256.496	36.995 59.716 6.029 34.514	293.491 59.716 6.029 34.514
Opção de compra em controlada Aquisição de controlada — preço variável Partes relacionadas (Nota 28)	51.000 18.115		51.000 18.115			
	266.219	74.112	340.341	256.496	137.254	393.750
Em 31 de dezembro de 2010 Passivos, conforme o balanço patrimonial Empréstimos (Nota 14)		39.903	39.903		51.316	51.316
Obrigações de arrendamento mercantil (Nota 14)					273	273
Fornecedores e fretes a pagar		26.406	26.406		42.767	42.767
Seguros e aluguéis a pagar		4.789 16.416	4.789 16.416		8.876 23.430	8.876 23.430
Demais contas a pagar (Nota 19) Partes relacionadas (Nota 28)		5.141	5.141		6.537	6.537
		92.655	92.655		133.199	133.199

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras. As operações com derivativos reconhecidas nas demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 14.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora			Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Contas a receber de clientes e demais contas a receber sem classificação externa de crédito				
Grupo 1	139.260	105.304	164.170	113.019
Grupo 2	38.259	47.053	137.564	79.692
Grupo 3	8.868	105	21.127	2.458
Total de contas a receber de clientes	186.387	152.462	322.861	195.169
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poors)				
A	64.104	18.498	70.959	38.579
Partes relacionadas				
Grupo 1	19.344	1.622	950	<u>859</u>

Grupo 1 - composto de montadoras e partes relacionadas, vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 2 - demais clientes vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 3 - demais clientes vencidos há mais de 90 dias.

7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

		Controladora		Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Recursos em banco e em caixa Aplicações financeiras	3.128 60.976	11.753 6.745	3.949 67.010	24.852 13.727
	64.104	18.498	70.959	38.579

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o saldo de caixa e equivalentes de caixa consolidado está apresentado líquido do saldo de contas garantidas de R\$ 2.053 (Nota 14).

As aplicações financeiras estão representadas por Fundo de Renda Fixa, com remuneração entre 98,8% 33 de 67 G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

e 102% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

8 Contas a receber de clientes

	C	Controladora		Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Clientes nacionais Clientes exterior	176.154 181	143.978 294	308.571 181	182.895 294
Provisão para créditos de realização duvidosa	(2.103)	(1.136)	(5.604)	(2.392)
	174.232	143.136	303.148	180.797

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	C	Controladora		Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Títulos a vencer Títulos vencidos até 30 dias Títulos vencidos de 30 até 90 dias Títulos vencidos há mais de 90 dias	146.549 15.983 4.935 8.868	121.162 12.073 6.835 4.202	249.066 26.417 12.142 21.127	156.361 14.061 7.490 5.277
	176.335	144.272	308.752	183.189

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 45 dias. Porém, devido a necessidade de consolidação de documentação adicional de entrega exigida por determinados clientes, esse prazo acaba se prolongando em até 90 dias, prazo esse considerado aceitável pela Companhia, uma vez que não há histórico de perdas relevantes.

A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, que totalizava R\$ 2.103 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 1.136 em 31 de dezembro de 2010) controladora e, R\$ 5.604 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 2.392 em 31 de dezembro de 2010) consolidado. Do montante vencido há mais de 90 dias são excluídos os créditos cujos clientes não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia e suas Controladas são as seguintes:

		Controladora
	2011	2010
Em 1º de janeiro Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber Valores não usados, estornados	(1.136) (4.206) 3.239	(1.425) (3.768) 4.057
Em 31 de dezembro	(2.103)	(1.136)
		Consolidado
	2011	2010
Em 1º de janeiro Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber Valores não usados, estornados	(2.392) (10.525) 7.313	(2.382) (7.535) 7.525
Em 31 de dezembro	(5.604)	(2.392)

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras receitas (despesas), líquidas" (Nota 22). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantém nenhum título como garantia.

9 Impostos a recuperar

	C	ontroladora		Consolidado
	2011	2010	2011	2010
ICMS a recuperar	278	77	1.253	371
INSS a recuperar	3.524	3.068	5.332	6.195
IRRF sobre aplicações financeiras	485	85	965	379
Antecipação de IRPJ e CSLL	4.533		8.842	741
IRRF	101		1.172	390
Outros	500	624	1.565	2.102
	9.421	3.854	19.129	10.178

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

10 Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia decidiu por não renovar contratos de transportes de cavaco de madeira e de álcool e gasolina de aviação com determinados clientes, por entender que tais operações não apresentavam os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas.

No momento do encerramento desses contratos, a administração não tinha planos para utilização dos ativos relacionados no restante das operações, tendo classificado esses bens como mantidos para venda.

	С	ontroladora		Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Em 1º de janeiro Transferência do ativo imobilizado Ajuste ao valor de realização Baixa por venda Baixa por perda Reversão do ajuste ao valor	12.522	2.376 19.648 (9.279) (223)	14.699	6.519 22.027 (56) (12.298) (223)
de realização Transferência para o ativo imobilizado			484	
(*)			(2.590)	(1.270)
Em 31 de dezembro	12.522	12.522	12.593	14.699

^(*) A Companhia alterou os planos de venda de um conjunto de equipamentos para a operação de cargas especiais, os quais passaram por adequações afim de atender a operação, não sendo os mesmos mais elegíveis para venda e consequentemente efetuou a transferência dos valores destes ativos para o ativo imobilizado.

Em janeiro e fevereiro de 2012 a Companhia efetuou a venda de 31 equipamentos que representavam o valor residual de R\$2.553 do total dos ativos disponíveis a venda em 31 de dezembro de 2011.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

11 Investimentos em controladas

(a) Composição dos saldos

			2011			2010
	Custo	Ágio líquido	Total	Custo	Ágio líquido	Total
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax) TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI) Tegma Cargas Especiais Lda. (TCE)	3.579 2.413 805 43.914	1.365 6.363	4.944 2.413 805 50.277	3.017 2.924 513 46.456	6.364	3.591 2.924 513 52.820
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI) PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI) Tegma Venezuela S.A. (TV) Tegma Participações Ltda. (TP) Niyati Empreendimentos e Participações Ltda (Niyati) Direct Logística Integrada S/A (Direct)	27.074 4.951 438 3.180 (14.688)	2.490 37 92.958	29.564 4.988 438 3.180 78.270	29.055 3.508 253 1	1.851 36	30.906 3.544 253 1
Direct Logistica Thegrada 37A (Direct)	71.666	103.213	174.879	85.727	8.825	94.552

Controladora

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Movimentação dos investimentos

Movimentação dos investimen	ntos											
-	Catlog	Tegmax	TGI	TCE	TLI -	PDI	TV	Achintya	TP -	Direct	NIYATI	Total
Em 31 de dezembro de 2009	2.558	2.117	943	34.322	18.108	3.374	177		1			61.600
Aumento de investimento					11.309							11.309
Equivalência patrimonial	2.566	1.330	(430)	12.134	(362)	1.014	(131)					16.121
Variação cambial de investimento							207					207
Dividendos distribuídos	(824)	(523)				(880)						(2.227
Dividendos propostos	(1.283)											(1.283
Em 31 de dezembro de 2010	3.017	2.924	513	46.456	29.055	3.508	253		1			85.727
Aumento de investimento									27.298		3.180	30.478
Passivo a descoberto em controlada								(18.120)		(16.301)		(34.421)
Incorporação de controlada								16.301	(28.338)	28.338		16.301
Ajuste do ágio na incorporação										(30.586)		(30.586)
Equivalência patrimonial	3.688	819	465	(2.542)	(1.981)	2.458	(24)	1.819	1.039	3.861		9.602
Variação cambial de investimento							209					209
Dividendos distribuídos	(1.282)	(1.330)	(173)			(1.015)						(3.800)
Dividendos propostos	(1.844)											(1.844)
Em 31 de dezembro de 2011	3.579	2.413	805	43.914	27.074	4.951	438			(14.688)	3.180	71.666

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

Quantidade de quotas ou ações possuídas

Nome	2011	2010
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax) TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI) Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE) Tegma Logística Integrada S.A. (TLI) PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI) Tegma Venezuela S.A. (TV) Tegma Participações Ltda. (TP) Direct Logística Integrada S.A. (Direct) Niyati Empreendimentos e Participações Ltda (Niyati)	1.445.698 1.593.900 9.900 53.307.929 13.513.192 2.170.999 392.500 1.950.787 3.180	1.445.698 1.593.900 9.900 53.307.929 13.513.192 2.170.999 392.500 1.000
	Participação n	o capital social - %
Nome	2011	2010
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) (*) Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax) TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI) Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE) Tegma Logística Integrada S.A. (TLI) PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI) Tegma Venezuela S.A. (TV) (*) Direct Logística Integrada S.A. (Direct) Niyati Empreendimentos e Participações Ltda (Niyati)	49 99 99 100 100 100 25 80 90	49 99 99 100 100 100 25

^(*) Controlada em conjunto em decorrência de acordo de acionistas, que estabelece compartilhamento das decisões estratégicas, financeiras e operacionais da controlada.

(d) Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita Iíquida	Lucro (prejuízo)
31 de dezembro de 2011					
Catlog	74.196	63.129	11.067	273.443	7.527
TCE	78.715	34.801	43.914	95.000	(2.542)
TLI	53.329	26.213	27.116	79.435	(1.981)
Tegmax	3.837	1.399	2.438	8.540	` 82 8
PDĬ	5.606	654	4.952	6.501	2.458
Direct	84.084	105.038	(20.954)	169.951	8.397
31 de dezembro de 2010					
Catlog	46.151	39.993	6.158	184.995	5.236
TCE	73.111	26.655	46.456	101.357	12.133
TLI	41.990	12.958	29.032	53.377	(363)
Tegmax	3.915	961	2.954	8.831	1.343
PDĬ	4.286	778	3.508	3.345	1.015

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(e) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas sob controle comum, considerados nas demonstrações financeiras consolidadas proporcionalmente à participação societária mantida, estão resumidos a seguir:

	Tegma	Venezuela	Catlog			
	2011	2010	2011	2010		
Ativo	1.000	4.500	40.040	10.010		
Circulante Não circulante	1.880	1.589	68.010	43.010		
Realizável a longo prazo	56	60	4.762	2.720		
Imobilizado	4.320	3.401	1.424	421		
	6.256	5.050	74.196	46.151		
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	616	4.036	60.584	38.498		
Não circulante	3.888	1.014	2.545	1.495		
Patrimônio líquido	1.752	1.014	11.067	6.158		
	6.256	5.050	74.196	46.151		
	Tegma	Venezuela		Catlog		
	2011	2010	2011	2010		
Resultado do período						
Receita líquida	2.696	3.248	273.443	184.995		
Custo dos serviços prestados	(2.000)	(3.144)	(257.963)	(168.049)		
Despesas gerais e administrativas	(796)	(63 <u>1</u>)	(5.822)	(10.075)		
Receitas financeiras, líquidas Outras (despesas) receitas, líquidas		5	904 733	523 624		
Imposto de renda e contribuição social			(3.768)	(2.782)		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(100)	(522)	7.528	5.236		

Em 31 de março e em 30 de abril de 2010, foram feitas integralizações de capital social na Tegma Logística Integrada S.A. no montante total de R\$ 6.309. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de julho de 2010, foi aprovado e integralizado novo aumento de capital, no montante de R\$ 5.000.

(f) Combinação de negócio em 2011

Em 4 de março de 2011, foi efetuada a aquisição indireta de 80% da Direct Express Logística Integrada S.A ("Direct"), por meio da celebração de contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, estabelecendo, dentre outros, o seguinte:

A Tegma Gestão Logística S.A. adquiriu 100% das ações do capital social da Achintya

40 de 67 G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Empreendimentos e Participações S.A., a qual detém 70,15% das ações do capital social da Amodini Empreendimentos e Participações S.A. ("Amodini"), que por sua vez detém 67% das ações do capital social da Direct. Os acionistas vendedores permaneceram com a participação indireta de 20% na Direct, através da participação de 29,85% na Amodini.

Nesta mesma data a Tegma Participações Ltda. ("TP"), subsidiária integral da Companhia, celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, para aquisição de 33% da participação societária pertencentes a outro grupo de acionistas, no capital social total e votante da Direct.

Assim a Companhia passou a deter indiretamente as ações ordinárias representativas de 80% do capital social da Direct (por meio de suas subsidiárias TP e Achintya). Em conjunto com a negociação, foi celebrado contrato de opção de compra e venda por parte da TGL das ações remanescentes da Amodini que representam 29,85% (20% de participação indireta da empresa Direct). Esta opção de compra, exercível em abril de 2014, foi registrada a seu valor justo em 4 de março de 2011 no montante de R\$ 47.351 (em 31 de dezembro de 2011 — R\$ 51.033), a débito do patrimônio líquido em contrapartida de um passivo.

O preço de compra total foi de R\$ 77.224, distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 50.164 pela aquisição da Achintya, dos quais R\$ 14.000 foram depositados em garantia (escrow account), pagos pela Companhia; e
- 2. R\$ 27.060 pela aquisição efetuada pela TP na Direct, pagos em 4 de abril de 2011.

Adicionalmente, a Compradora tem uma contraprestação contingente (preço variável) a ser pago em abril de 2014, ou na Assembléia Geral daquele ano, o que ocorrer primeiro, avaliada em R\$ 15.200, relativos às estimativas de superação dos lucros antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações ("LAJIDA" ou "EBITDA" — terminologia na língua inglesa), no período de março de 2011 a dezembro de 2013, descontados a uma taxa de 10,5% ao ano.

As aquisições foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da Tegma, realizada em 4 de março de 2011, e foram submetidas à avaliação das autoridades dos sistema brasileiro de defesa da concorrência.

Em Assembleia Geral Extraordinária e alteração contratual realizadas em 30 de junho de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Tegma Participações Ltda. e Amodini Empreendimentos e Participações S.A., por Direct Express Logística Integrada S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S. As cotas/ações destas empresas incorporadas foram extintas na data da incorporação. A operação gerou o desmembramento do ágio inicial registrado na controlada Tegma Participações Ltda de R\$ 39.782 acarretando no reconhecimento do benefício fiscal de R\$ 9.200, reconhecidos no ativo não circulante em contrapartida da reserva especial no patrimônio líquido da controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A. A incorporação da Amodini não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Direct Express Logística Integrada S.A., uma vez que a Amodini era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$ 24.396, na data base da incorporação.

41 de 67 G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

O alocação final do ágio total do negócio de R\$ 102.534, na avaliação da administração que foi concluída durante o ano de 2011, que surge da aquisição é atribuível à marca, carteira de clientes, software e ágio, conforme descrito abaixo:

Contraprestação	
Em 4 de março de 2011	
Caixa pago em março de 2011	50.164
Caixa pago em abril de 2011	27.060
Total de contraprestações em caixa	77.224
Preço variável	15.200
Total da contraprestação transferida	92.424
Ativo de indenização	(20.730)
Total da contraprestação	71.694
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	1.214
Contas a receber	22.344
Carteira de clientes (incluída em intangíveis)	8.364
Demais contas a receber	3.405
Ativo imobilizado e intangível	2.210
Imposto de renda diferido	9.600
Marca (incluída em intangíveis)	12.581
Software (incluído em intangíveis)	3.000
Empréstimos e financiamentos	(15.138)
Fornecedores a pagar	(9.397)
Tributos e obrigações trabalhistas	(21.195)
Demais contas a pagar	(1.262)
Passivos contingentes	(20.730)
Total de ativos líquidos identificáveis	(5.004)
Participação não controladores	7.710
Ágio	68.988
	71.694

Os custos da transação foram reconhecidos como despesa no resultado do período conforme incorrido, como determinado pelo pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis — CPC 15, no montante de R\$ 3.100.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Um passivo contingente de R\$ 20.730 (nota 17) foi reconhecido para uma série de riscos judiciais trabalhistas e tributários. O valor de ativos contingentes indenizatórios está suportado por uma conta garantida de R\$ 14.000, supramencionado, bem como o penhor das ações remanescentes e eventual retenção de lucros futuros a serem distribuídos aos acionistas minoritários.

Os acionistas vendedores da participação indireta de 47% concordaram contratualmente em indenizar a Companhia pela ação que pode tornar-se devida no que diz respeito às questões acima mencionadas. Um ativo de indenização de R\$ 20.730, equivalente ao valor justo do passivo, foi reconhecido pela Companhia. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios.

Como no caso do passivo contingente, não houve mudança no valor reconhecido para o ativo de indenização em 31 de março de 2011, uma vez que não houve mudança nos resultados ou premissas utilizados para desenvolver a estimativa do passivo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1 de agosto de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Achintya Empreendimentos e Participações S.A., pela Tegma Gestão Logística S.A. cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S. As ações da Achintya foram extintas na data da incorporação. A incorporação da Controlada não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Tegma Gestão Logística S.A., uma vez que a Achintya era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$ 17.114, na data base da incorporação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

12 Imobilizado

									Con	troladora
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009 Custo Depreciação acumulada	7.783	3.208 (470)	4.416 (2.969)	1.071 (859)	81.060 (41.521)	4.731 (1.612)	29.892 (9.095)	1.459 (523)	14.251	147.871 (57.049)
Saldo contábil, líquido	7.783	2.738	1.447	212	39.539	3.119	20.797	936	14.251	90.822
Em 1º de janeiro de 2010 Aquisições Alienações Transferências Depreciação Transferências para ativos não circulantes mantidos	7.783 196	2.738 826 13.837 (684)	1.447 1.194 (42) (693)	212 99 (41)	39.539 12.661 (179) (2.829)	3.119 2.046 (479) 188 (13)	20.797 1.583 3.698 (4.509)	936 607 (12) 394 (211)	14.251 5.687 (18.117)	90.822 24.899 (712) (8.980)
para venda (Nota 10)			(13)		(19.295)	(340)				(19.648)
Saldo contábil, líquido	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Em 31 de dezembro de 2010 Custo Depreciação acumulada	7.979	17.871 (1.154)	5.555 (3.662)	1.170 (900)	73.641 (43.744)	6.146 (1.625)	35.173 (13.604)	2.448 (734)	1.821	151.804 (65.423)
Saldo contábil, líquido	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Em 1º de janeiro de 2011 Aquisições Alienações	7.979 8.026	16.717 32	1.893 820 (36)	270 42	29.897 8.064 (90)	4.521 631 (13)	21.569 412 (469)		1.821 9.609	86.381 28.125 (613)
Transferências Depreciação		(716)	772 (767)	68 (43)	97 (2.77 <u>5</u>)	189 (709)	5.234 (6.162)	84 (256)	(6.443)	(11.428)
Saldo contábil, líquido	16.005	16.033	2.682	337	35.193	4.619	20.584	2.025	4.986	102.465
Em 31 de dezembro de 2011 Custo Depreciação acumulada	16.005	17.903 (1.870)	7.111 (4.429)	1.280 (943)	81.712 (46.519)	6.953 (2.334)	40.350 (19.766)	3.015 (990)	4.986	179.315 (76.851)
Saldo contábil, líquido	16.005	16.033	2.682	337	35.193	4.619	20.584	2.025	4.986	102.465

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

									Со	nsolidado
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009 Custo Depreciação acumulada	8.439	3.258 (480)	7.627 (5.135)	11.276 (3.273)	151.259 (75.199)	11.672 (4.774	41.927 (11.768)	3.846 (1.819)	14.331	253.635 (102.448)
Saldo contábil, líquido	8.439	2.778	2.492	8.003	76.060	6.898	30.159	2.027	14.331	151.187
Em 1º de janeiro de 2010 Aquisições Alienações Transferências Depreciação Transferência do grupo ativos não circulantes	8.439 196	2.778 826 13.836 (686)	2.492 1.977 (143) 5 (1.177)	665	76.060 15.094 (2.809) 506 (7.049)	6.898 3.793 (205 (288) (1.239)	4.798	2.027 879 (9) 394 (406)	14.331 10.549 (1.776) (19.916)	151.187 37.329 (5.400) (17.495)
mantidos para venda (Nota 10) Transferências para ativos não circulantes mantidos					1.270					1.270
para venda (Nota 10)	0.435	14 754	3.154	0.000	(22.027)	8.959	31.244	2.885	2 100	(22.027)
Saldo contábil, líquido	8.635	16.754	3.134	9.000	61.045	0.939	31.244	2.000	3.188	144.864
Em 31 de dezembro de 2010 Custo Depreciação acumulada	8.635	17.920 (1.166)	9.466 (6.312)	12.885 (3.885)	143.583 (82.538)	14.972 (6.013	49.338 (18.094)	5.110 (2.225)	3.188	265.097 (120.233)
Saldo contábil, líquido	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Em 1º de janeiro de 2011 Aquisições Alienações Depreciação Aquisição de controlada Aquisição de controlada (depreciação)	8.635 20.022	16.754 32 (717)	3.154 3.562 (48) (1.408) 447 (355)	(945) 63	61.045 20.310 (206) (7.314) 883 (189)	8.959 5.252 (34] (1.371] 1.021	(9.895)	2.885 1.892 (36) (465) 551 (165)	3.188 3.204	144.864 64.325 (835) (22.115) 2.965 (960)
Saldo contábil, líquido	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244
Em 31 de dezembro de 2011 Custo Depreciação acumulada	28.657	17.952 (1.883)	13.427 (8.075)	15.083 (4.868)	164.570 (90.041)	21.211 (7.597	56.743 (27.989)	7.517 (2.855)	6.302	331.552 (143.308)
Saldo contábil, líquido	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244
								·		•

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso em imóveis de terceiros.

Os montantes de depreciação e amortização correspondentes a R\$ 13.526 (2010 - R\$ 8.980) na controladora e R\$ 23.141 (2010 - R\$ 17.495) no consolidado, foram registrados conforme segue:

		Controladora		Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Custo dos serviços prestados Despesas gerais e administrativas	10.876 2.650	8.384 596	20.744 2.397	16.793 702
	13.526	8.980	23.141	17.495

Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que a Companhia e suas Controladas são arrendatários em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controlado		
	2011	2010	
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados Depreciação acumulada	326 (326)	326 (183)	
Saldo contábil, líquido		143	
		Consolidado	
	2011	2010	
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados Depreciação acumulada	20.083 (16.163)	20.083 (13.266)	
Saldo contábil, líquido	3.920	6.817	

Os prazos dos arrendamentos são de três a cinco anos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

13 Intangível

-					Controladora
				2011	2010
			tização mulada	Líquido	Líquido
Softwares e outros		8.222	(5.030)	3.192	1.692
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura					
Nortev Transporte de Veículos Ltda. Boni Amazon	1	20.877 34.851	(2.060)	120.877 32.791	120.877 32.791
	1	155.728	(2.060)	153.668	153.668
		163.951	(7.090)	156.860	155.360
			(Consolidado	
			2011	2010	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Softwares e outros Projeto serviços Projeto implantação CLI Demais projetos - clientes	9.599 1.334 100 19	(5.040) (1.258) (76) (19)	4.559 76 24	1.955 199 41	
, , ,	11.052	(6.393)	4.659	2.195	
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura Direct Express Logística Integrada S.A Nortev Transporte de Veículos Ltda. Boni Amazon S.A. Tegma Cargas Especiais Ltda. Tegma Logística Integrada S.A. PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda. Catlog Logística de Transportes S.A.	83.481 120.877 34.851 6.364 8.069 36 3.661	(500) (2.060) (5.578) (2.296)	120.877 32.791 6.364	120.877 32.791 6.364 1.852 36 574	
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	257.339	(10.434)	246.905	162.494	
	268.391	(16.827)	251.564	164.689	

Testes do ágio para verificação de *impairment*

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os testes do ágio para verificação de *impairment* foram efetuados para os seguintes montantes:

47 de 67 G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

	2011
Nortev (automotivo)	120.877
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155
Direct Express Logística Integrada S.A (logística integrada)	92.958

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de dez anos.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2011 são as que seguem (em %, ao ano):

	2011	2010	
PIB	1.0	4,5	
Inflação anual	5,O	4,5	
Crescimento perpetuidade (i)	4,2	6,6	
Taxa de desconto (ii)	12,0	12,2	

- (i) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto.
- (ii) Taxa de desconto apurada com base em relatórios de analistas de mercado.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGC, ultrapassou o valor contábil. Um aumento na taxa de desconto para 13,2% e 14,7% das UGC automotiva e logística integrada, respectivamente, e uma redução na taxa ponderada de crescimento em 2%, ainda remanesceria margem.

Alocação do ágio da Direct

					Consolidado
	Ágio	Marcas registradas e licenças	Relações contratuais com clientes	Custos de desenvolvimento de <i>softwares</i> gerados internamente	Total
Custo Amortização e <i>impairment</i> acumulados	59.536	12.581	8.364	3.000 (500)	83.481 (500)
Saldo contábil, líquido	59.536	12.581	8.364	2.500	82.981

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

14 Empréstimos

Empresimos		Controladora
	2011	2010
Moeda Local		
Finame	27.440	39.903
Moeda estrangeira		
Operação 4131 –Novos investimentos e Capital de Giro	197.104	
Total dos empréstimos	224.544	39.903
Circulante	12.566	13.775
Não Circulante	211.977	26.128
Derivativos Financeiros		
Contratos de Swap	(23.967)	
	200.576	39.903
		Consolidado
	2011	2010
Moeda Local		
Finame	34.740	51.316
Capital de giro — conta garantida	2.053	
Obrigações de arrendamento financeiro	202	273
Manda saturnasina	36.995	51.589
Moeda estrangeira Operação 4131 –Novos investimentos e Capital de Giro	256.496	
Total dos empréstimos	293.491	51.589
Circulante	18.967	18.576
Não circulante	274.524	33.013
Derivativos Financeiros		
Contratos de Swap	(30.461)	
	263.030	51.589
19 de 67		

49 de 67 G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Empréstimos bancários

Os empréstimos bancários modalidade Finame, em reais, têm vencimento até 2016 e cupons médios de 8,49% ao ano (2010 - 7,5% ao ano), estando garantidos pelos bens financiados.

Os empréstimos em moeda estrangeira estão sujeitos a variação cambial do dólar norte-americano e juros com base na taxa entre 2,7% a 3,48% ao ano. Em garantia foi oferecido aval da controladora no montante equivalente a R\$ 59.383.

A exposição dos empréstimos da Companhia e suas Controladas a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

		Controladora
	2011	2010
Até seis meses Seis a 12 meses Um a cinco anos	6.283 6.283 211.978	6.888 6.887 26.128
	224.544	39.903
		Consolidado
	2011	2010
Até seis meses Seis a 12 meses Um a cinco anos	9.484 9.483 274.524	9.288 9.288 33.013
	293.491	51.589

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo mencionada acima.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, os seguintes:

- Ter as demonstrações financeiras auditadas em cada encerramento do exercício;
- Não ter dívidas em atraso com as mesmas instituições financeiras credoras;
- Algumas restrições para incorporações de empresas e planejamentos societários;
- Limites de índices de divida líquida e grau de endividamento financeiro.

Caso as exigências contratuais não sejam cumpridas a Companhia deverá apresentar garantias adicionais ou efetuar o pagamento em curto prazo dos empréstimos obtidos nesta modalidade. A Companhia vem atendendo a estas cláusulas restritivas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia e suas Controladas possuem as seguintes linhas de crédito (em reais) não utilizadas:

		Controladora
	2011	2010
Taxa variável Com vencimento em até um ano	4.275	3.050
		Consolidado
	2011	2010
Taxa variável Com vencimento em até um ano	29.275	4.250

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2012.

(b) Contratos de swap – taxas de juros

A Companhia e suas controladas contrataram instrumentos financeiros derivativos com intuito de proteção da variação cambial dos empréstimos adquiridos, trocando a exposição da variação da moeda US\$ mais juros com variação de 2,7% a 3,48%a.a., para o CDI mais juros que variam de 0,95% a 2,48% a.a.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2011, correspondem a R\$ 165.000 (controladora) R\$ 215.000 (consolidado).

Em 31 de dezembro de 2011, as taxas de juros eram fixas por contrato, variando de 0,95% a 2,48% a.a, e a principal taxa variável era a variação do CDI. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado financeiro, referente a contratos de *swap* de variação cambial até a amortização dos empréstimos bancários (entre julho de 2013 e agosto de 2015).

Foi reconhecido no resultado do exercício um ganho no montante de R\$ 23.977 (R\$ 30.461 consolidado) relativo ao valor justo do instrumento derivativo de swap; o valor justo de swaps de variação cambial é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

15 Parcelamento de tributos

	Controladora			Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Parcelamento especial - PAEX/PAES/REFIS Passivo circulante	1.453 (642)	2.310 (886)	12.188 (1.343)	5.199 (2.639)
Passivo não circulante	811	1.424	10.845	2.560

O saldo do parcelamento em 31 de dezembro de 2011, está sujeito aos seguintes encargos financeiros:

	Controladora	Consolidado
SELIC TJLP	1.453	10.735 1.453
	1.453	12.188

Como consequência da adesão aos parcelamentos, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente alcançados.

16 Salários e encargos sociais

	<u>Controladora</u>			Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Salários a pagar		52	108	191
Provisão para férias	8.495	6.233	14.939	9.586
Provisão para gratificações e participação				
nos lucros	6.864	6.217	9.823	8.229
INSS	2.289	3.562	5.179	5.410
FGTS	715	455	1.203	630
Outras	882	360	1.324	575
	19.245	16.879	32.576	24.621

17 Provisões para contingências e outros

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 dezembro de 2011, R\$ 33.255 (consolidado - R\$ 85.755), e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada em opinião de seus consultores legais externos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

As contingências por classificação de risco podem ser assim apresentadas: (a) perda provável - R\$ 2.352 (consolidado - R\$ 24.971); (b) perda possível - R\$ 26.491 (consolidado - R\$ 53.030); e (c) perda remota R\$ 4.412 (consolidado - R\$ 7.754).

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

				Controladora
	Depósit	os judiciais		Provisões para contingências
	2011	2010	2011	2010
Trabalhistas e previdenciárias Tributárias Cíveis	2.160 62 37	1.008 61 38	806	1.597 239 368
	2.259	1.107	807	2.204
				Consolidado
	Depósit	os judiciais		Provisões para contingências
	2011	2010	2011	2010
Trabalhistas e previdenciárias Tributárias Auto infração ISS	6.875 333	2.546 357	21.459 101 3.611	2.665 427
Cíveis	167	40	10	377
	7.375	2.943	25.181	3.469
				Total
		Co	ntroladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2010 Contingência de empresa controlada adquiri	da em 2011 (Nota 11)	1	2.204	3.469 20.730 2.379
Adições Reversão de provisão			(1.397)	(1.397)
Em 31 de dezembro de 2011			807	25.181

Passivo contingente

De acordo com os contratos de compra e venda das empresas controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística Integrada S.A. e PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda., os acionistas ou quotistas vendedores são solidária e ilimitadamente responsáveis por todas as contingências correspondentes a fatos anteriores à data da compra, as quais totalizam R\$ 48.086.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

		Controladora
	2011	2010
Ativo de imposto diferido A ser recuperado depois de 12 meses A ser recuperado em até 12 meses	15.617 6.085	18.089 10.005
Describe de boureste differente.	21.702	28.094
Passivo de imposto diferido A ser liquidado depois de 12 meses	(19.150)	(11.894)
Ativo (passivo) de imposto diferido, líquido	2.552	16.200
		Consolidado
	2011	2010
Ativo de imposto diferido A ser recuperado depois de 12 meses A ser recuperado em até 12 meses	28.195 9.320 37.515	24.584 12.930 37.514
Passivo de imposto diferido A ser liquidado depois de 12 meses	(23.241)	(13.392)
Ativo de imposto diferido, líquido	14.174	24.122

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

			2011	2010
Em 1º de janeiro Despesa na demonstração do resultado Outros ajustes			16.200 (16.581) 381	28.115 (11.915)
Em 31 de dezembro		_	<u>-</u>	16.200
				Consolidado
			2011	2010
Em 1º de janeiro Despesa na demonstração do resultado Benefício fiscal do ágio na incorporação Diferido sobre prejuízo fiscal de controlac	da		24.122 (21.977) 9.202 9.975	34.174 (10.052)
Em 31 de dezembro			21.322	24.122
A movimentação dos ativos e passivos d consideração a compensação dos saldos		da diferido durar	nte o exercício, se	em levar em Controladora
Dessive de impeste diferido		Amortização	Depreciação	
Passivo de imposto diferido		fiscal de ágio	fiscal	Total
Em 31 de dezembro de 2009 Debitado à demonstração do resultado		(2.923) (6.873)		Total (2.923) (8.971)
Em 31 de dezembro de 2009		(2.923)	fiscal	(2.923)
Em 31 de dezembro de 2009 Debitado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2010		(2.923) (6.873) (9.796)	(2.098)	(2.923) (8.971) (11.894)
Em 31 de dezembro de 2009 Debitado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2010 Debitado à demonstração do resultado		(2.923) (6.873) (9.796) (5.025)	(2.098) (2.098) (2.231)	(2.923) (8.971) (11.894) (7.256)
Em 31 de dezembro de 2009 Debitado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2010 Debitado à demonstração do resultado	Amortização fiscal de ágio	(2.923) (6.873) (9.796) (5.025)	(2.098) (2.098) (2.231)	(2.923) (8.971) (11.894) (7.256) (19.150)
Em 31 de dezembro de 2009 Debitado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2010 Debitado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2011 Passivo de imposto diferido Em 31 de dezembro de 2009	,	(2.923) (6.873) (9.796) (5.025) (14.821)	(2.098) (2.098) (2.231) (4.329)	(2.923) (8.971) (11.894) (7.256) (19.150) Consolidado
Em 31 de dezembro de 2009 Debitado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2010 Debitado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2011	fiscal de ágio	(2.923) (6.873) (9.796) (5.025) (14.821)	(2.098) (2.098) (2.231) (4.329)	(2.923) (8.971) (11.894) (7.256) (19.150) Consolidado
Em 31 de dezembro de 2009 Debitado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2010 Debitado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2011 Passivo de imposto diferido Em 31 de dezembro de 2009 (Debitado) creditado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2010	fiscal de ágio (2.923)	(2.923) (6.873) (9.796) (5.025) (14.821) Depreciação fiscal	(2.098) (2.098) (2.231) (4.329) Outros (1.527)	(2.923) (8.971) (11.894) (7.256) (19.150) Consolidado Total (4.450)
Em 31 de dezembro de 2009 Debitado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2010 Debitado à demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2011 Passivo de imposto diferido Em 31 de dezembro de 2009 (Debitado) creditado à demonstração do resultado	(2.923) (6.873)	(2.923) (6.873) (9.796) (5.025) (14.821) Depreciação fiscal	(2.098) (2.098) (2.231) (4.329) Outros (1.527)	(2.923) (8.971) (11.894) (7.256) (19.150) Consolidado Total (4.450) (8.942)

Controladora

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

				Controladora
Ativo de imposto diferido		Provisões	Benefício fiscal do ágio	Total
Em 31 de dezembro de 2009		4.234	26.804	31.038
(Debitado) creditado à demonstração do resultado		1.303	(4.247)	(2.944)
Em 31 de dezembro de 2010		5.537	22.557	28.094
Debitado à demonstração do resultado		(2.145)(6.799)	(8.944)
Em 31 de dezembro de 2011		3.392	15.758	19.150
	_			Consolidado
Ativo de imposto diferido	Provisões	Benefício fiscal do ágio	Prejuízos fiscais	Total
Em 31 de dezembro de 2009	6.959	26.804	4.861	38.624
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	1.457	(4.249)	1.681	(1.111)
Em 31 de dezembro de 2010	8.416	22.555	6.542	37.513
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(5.475)	(6.799)	522	(11.752)
Benefício fiscal de ágio incorporado		18.802		18.802
Em 31 de dezembro de 2011	2.941	34.558	7.064	44.563

Os valores dos ativos em 31 de dezembro de 2011 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2012	5.864	13.939
2013	4.131	8.655
2014	4.467	8.761
2015	4.467	7.760
2016	221	3.659
2017		1.789
	<u>19.150</u>	44.563

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. Considerando a ausência de histórico de lucratividade da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., não foi reconhecido ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 9.742 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 10.937) com relação a prejuízos fiscais no montante de R\$ 28.653 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 31.249).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

19 Demais contas a pagar

		Controladora		Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Fretes Combustível	2.316 61	2.187 84	4.437 69	2.763 93
Benefícios (*)	806	683	1.707	1.017
Pedágio	3.201	1.512	3.201	1.512
Equipamentos		142		286
Aquisição de ativos	3.568	4.547	3.568	4.547
Adiantamento para venda de ativos	4.050	3.549	4.050	3.549
Seguros	1.176		1.605	15
Movimentação de veículos	2.489	583	3.043	2.294
Manutenções diversas	440	241	1.654	794
Serviços de consultoria	1.161	285	1.515	538
Comunicação de dados e voz	1.156	298	2.086	789
Outros	2.447	2.305	7.582	5.233
	22.871	16.416	34.517	23.430

^(*) Vale-transporte, refeição, cesta básica e outros.

20 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social integralizado está representado por 66.002.915 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de capital - ágio na subscrição de ações

Decorre substancialmente da emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, realizada em 2007, sendo destinado o montante de R\$ 204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007, foi aprovada a emissão de 797.685 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R\$ 4,294327 por ação, resultando no aumento de capital social no montante de R\$ 1.181, sendo o montante de R\$ 2.245 destinado à conta de reserva de capital — ágio na subscrição de ações. As referidas ações foram integralizadas mediante a conferência de 2.136.116 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 57% do capital social da Coimex Logística Integrada S.A., cujo valor contábil foi apurado pela AMKS Contadores e Consultores Ltda. O saldo em 31 de dezembro de 2011 está líquido do montante de cancelamento de ações ocorrido em 2008, no montante de R\$ 32.806.

(c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos,

57 de 67 G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196 das Leis das Sociedades por Ações.

(d) Ações em tesouraria

Em 2009, a Companhia adquiriu ações para permanecer em tesouraria para posterior alienação e/ou cancelamento. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R\$ 342.

(e) Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- . 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- . 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo conselho de administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

O cálculo dos dividendos é assim demonstrado:

	2011	2010
Lucro líquido do exercício Reserva legal	97.379 (4.869)	112.293 (5.615)
Base de cálculo	92.510	106.678
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	23.128	26.670
Dividendos intercalares pagos conforme aprovação do Conselho de Administração Dividendos adicionais propostos	36.000	32.500 30.000
	36.000	62.500
Porcentagem sobre a base de cálculo	38,92	58,59

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 4 de abril de 2011, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos. Em AGO realizada em 20 de abril de 2010, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos de 2009.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de agosto de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 10.000, totalizando R\$ 18.000, sendo pagos em 24 de agosto de 2011.
58 de 67

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de novembro de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 10.000, totalizando R\$ 18.000, sendo pagos em 23 de novembro de 2011.

Ambos os pagamentos de juros sobre o capital próprio foram atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios.

(f) Opções de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos, membros do conselho de administração e da diretoria da Companhia.

As Opções outorgadas no âmbito do Plano não poderão ultrapassar o limite acumulado de 2,0% (dois por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia, na data da opção do plano.

As ações objeto do Plano deverão ser provenientes:

- da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou
- das ações ordinárias mantidas em tesouraria.

O Conselho de Administração é o responsável pela administração e criação dos programas de opções de ações, nos quais são definidas as pessoas às quais serão concedidas as Opções, o número de ações da Companhia que terão direito de subscrever/adquirir com o exercício da Opção, o preço de subscrição/aquisição, a forma de pagamento das ações, o prazo máximo para o exercício da Opção, normas sobre transferência de Opções e quaisquer restrições aplicáveis às ações recebidas pelo exercício da Opção e disposições sobre penalidades bem como outras características do programa.

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$ 36.

As 115.000 opções de compra de ações outorgadas em 22 de dezembro de 2011, tem vencimento em 3 anos.

Em 31 de dezembro de 2011, o preço de mercado era de R\$25,45 por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo de mercado na data da outorga com base na norma IFRS 2 (CPC 10). A média ponderada do valor justo das opções em 31 de dezembro de 2011 era de R\$5,32.

As opções foram precificadas com base no modelo "Black & Scholes" e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 foram:

- Volatilidade de 34,88%.
- Rendimento de dividendos de 4,5%.
- Vida esperada da opção correspondente a três anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 10.23%.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

21 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas Controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria Executiva, são as seguintes:

						Consolidado	
	Logístic	a automotiva	Logíst	Logística integrada		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	
Receita líquida dos serviços Custos (Despesas) receitas operacionais Despesas com depreciação e amortização Despesas financeiras	1.158.477 (927.117) (64.374) (13.565) (59.510)	1.009.092 (803.281) (41.934) (10.250) (11.737)	350.886 (301.858) (14.120) (10.075) (29.360)	158.079 (137.212) 2.130 (8.186) (2.192)	1.509.363 (1.228.975) (78.494) (23.640) (88.870)	1.167.171 (940.493) (39.804) (18.436) (13.929)	
Receitas financeiras Imposto de renda e contribuição social Lucro líquido do exercício	38.742 (39.416) 93.237	3.506 (46.048) 99.348	19.139 (8.779) 5.833	695 (360) 12.954	57.881 (48.195) 99.070	4.201 (46.408) 112.302	
Lucro antes dos impostos Depreciação e amortização Resultado financeiro Despesas não recorrentes	132.653 13.565 20.768 4.478	145.565 10.079 8.231 5.394	14.612 10.076 10.220	13.145 8.356 1.497	147.265 23.641 30.988 4.478	158.710 18.435 9.728 5.394	
EBITDA AJUSTADO	171.464	169.269	34.908	22.998	206.372	192.267	
Ativo circulante Ativo não circulante	295.239 424.675	212.031 271.027	124.651 108.565	51.440 66.450	419.890 533.240	263.471 337.477	
Total do ativo	719.914	483.058	233.216	117.890	953.130	600.948	
Passivo circulante Passivo não circulante	95.025 283.384	113.596 29.875	85.411 91.222	28.408 9.167	180.436 374.606	142.004 39.042	
Total do passivo	378.409	143.471	176.633	37.575	555.042	181.046	

A Companhia classifica suas análises de negócios segregadas em setor (i) automotivo (transporte de veículos e peças para montadoras), composto pela Companhia e suas controladas Catlog, TGI, Tegmax e Tegma Venezuela, e (ii) logística integrada (operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado), composta por suas controladas Tegma Cargas Especiais, Tegma Logística Integrada, Direct Express e PDI.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

22 Outras receitas (despesas), líquidas

		Controladora
	2011	2010
Ganho na venda de ativo imobilizado Recuperação de despesas Reversão de provisão para contingências	74 138 606	1.698
Alugueis Outras	140 37	558 301
Outras receitas	995	2.557
Perda na venda de ativo imobilizado Perdas com créditos incobráveis Ajustes de estoques Outras	(1.080)	(862) (579) (160) (258)
Outras despesas	(325) (1.405)	(1.859)
Outras receitas (despesas) líquidas	(410)	698
		Consolidado
	2011	2010
Ganho na venda de ativo imobilizado Recuperação de despesas Recuperação de créditos incobráveis Reversão de provisão para contingência	120 1.426 1.004 772	5.792 2.062
Alugueis Outras	176 2.663	620 4.273
Outras receitas	6.161	12.747
Perdas com créditos incobráveis Ajuste de estoques Outras	(1.943) (44) (625)	(936) (977) (875)
Outras despesas	(2.612)	(2.788)
Outras receitas (despesas), líquidas	3.549	9.959

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

23 Receita

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

		Controladora		Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Receita bruta de serviços Descontos, seguros e pedágio Impostos incidentes	1.278.615 (67.575) (181.304)	1.137.377 (55.443) (160.815)	1.886.118 (94.986) (281.768)	1.449.176 (69.268) (212.737)
Receita líquida de serviços	1.029.736	921.119	1.509.364	1.167.171

24 Custos e despesas por natureza

_	Co	ontroladora		Consolidado
<u>_</u>	2011	2010	2011	2010
Custo de fretes terceirizados Com pessoal Aluguel Depreciação e amortização Auditoria, consultoria e honorários advocatícios	(673.994) (120.066) (16.909) (13.026) (23.295)	(620.296) (92.341) (11.837) (8.980) (13.041)	(942.764) (216.198) (50.025) (23.641) (33.723)	(767.223) (144.522) (29.340) (18.436) (14.435)
Viagens	(3.756)	(1.325)	(5.295)	(1.470)
Donativos Publicidade legal Comunicação Impostos e taxas Serviços de PDI Limpeza Despesas comerciais Utilidades Material gráfico e escritório Seguro Vigilância Outros	(734) (3.740) (2.146) (1.042) (2.320) (943) (2.547) (2.000) (659) (6.438) (3.432)	(457) (271) (2.326) (2.197) (863) (2.036) (455) (2.166) (2.163) (606) (5.761) (1.528)	(754) (8.954) (3.292) (1.510) (3.282) (1.011) (6.695) (3.785) (10.180) (13.750) (3.772)	(499) (288) (2.701) (3.567) (1.052) (2.496) (1.052) (2.165) (2.696) (2.580) (6.438) (2.972)
Custo do serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais	(877.047)	(768.649)	(1.328.631)	(1.003.932)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

25 Receitas e despesas financeiras

		Controladora	Consolidad	
	2011	2010	2011	2010
Receita financeira Receita financeira de depósitos bancários				
de curto prazo	4.175	1.324	5.433	1.742
Juros ativos	3.391	37	3.549	437
Descontos obtidos	82	129	245	230
Ganhos cambiais	6.488	1.466	12.190	1.792
Receita financeira de empréstimos para				
partes relacionadas (Nota 28)	457	170	0/ 4/5	
Resultado positivo operação swap	23.967		36.465	
Receita financeira	38.560	3.126	57.882	4.201
Despesa financeira				
Financiamentos bancários	(9.747)	(3.802)	(15.446)	(4.874)
Ajuste a valor presente	(6.518)	(3.186)	(6.518)	(3.186)
Juros passivos	(3.780)	(607)	(6.238)	(1.213)
Juros sobre refis	(53)	(111)	(450)	(583)
Encargos financeiros sobre aquisição				
de ativos		(872)		(872)
Despesas bancárias	(1.093)	(888)	(1.563)	(1.039)
IOF	(665)	(398)	(825)	(407)
Perdas cambiais	(32.705)	(1.467)	(45.908)	(1.755)
Resultado negativo operação swap Descontos concedidos	(5.416)		(10.973) (949)	
Despesa financeira	(59.977)	(11.331)	(88.870)	(13.929)
Despesas financeiras, líquidas	(21.417)	(8.205)	(30.988)	(9.728)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

26 Despesa de imposto de renda e contribuição social

		Controladora	Consolidae	
	2011	2010	2011	2010
Imposto corrente Imposto corrente sobre o lucro do exercício	20.856	32.116	26.593	36.356
Total do imposto corrente	20.856	32.116	26.593	36.356
Imposto diferido Geração e estorno de diferenças				
temporárias	16.200	11.915	21.601	10.052
Total do imposto diferido	16.200	11.915	21.601	10.052
Despesa de imposto de renda	37.056	44.031	48.194	46.408

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora			Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes do imposto	140.952	156.324	153.784	158.710
Imposto calculado à alíquota nominal (34%) Itens de conciliação	47.906	53.126	52.268	53.937
Equivalência patrimonial Juros sobre capital próprio Adições Exclusões e outros ajustes Compensação de prejuízo fiscal	(3.070) (5.458) 815 (3.137)	(5.457) (5.634) 1.996	(5.458) 4.567 (943) (2.240)	(5.634) 2.549 (3.883) (561)
Encargo fiscal	37.056	44.031	48.194	46.408

27 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	97.379 66.002	112.293 66.002
Lucro básico por ação (R\$)	1,48	1,70

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não mantém nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas; dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 1,48 e R\$ 1,70, respectivamente.

28 Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

		Controladora
	2011	2010
Ativo circulante		
Contas a receber Catlog Logística de Transportes S.A. Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	9.903 57	5.390 15
	9.960	5.405
Dividendos a receber Catlog Logística de Transportes S.A. (Nota 10)		1.283
Realizável a longo prazo Partes relacionadas - contrato de mútuo/conta-corrente TGI Comércio Atacadista de PeçasAutomotivas Ltda.	35	51
Tegma Cargas Especiais Ltda.	9.990	
Promotora Quinta Rueda, C.A. Tegma Logística Integrada S.A.	126 9.066	126 1.318
Tränsportadora Sinimbu Ltda.	127	127
	19.344	1.622
	29.304	8.310
Passivo circulante Fretes a pagar		
rietes a pagai Tegmax Comércio e Serviços Automotivo Ltda Catlog Logística de Transportes S.A. Transportadora Sinimbu Ltda.	44	64 95
	44	159
Partes relacionadas - conta-corrente Cisa Trading S.A.	641	5.141
	641	5.141
	685	5.300
		Consolidado
	2011	Consolidado
Ativo circulante	2011	2010
Contas a receber Catlog Logística de Transportes S.A.	5.050	2.749
Carroy Logistica de 11 arisportes 3.A. Cisa Trading S.A.	805	805 805
	5.855	3.554
66 C) DEZVIECMA11 DEZ		

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

				Consolidado
			2011	2010
Realizável a longo prazo Partes relacionadas - contrato de mútuo/conta-co	orrente			
Catlog Argentina - US\$ Promotora Quinta Rueda, C.A.			683 140	606 126
Transportadora Sinimbu Ltda.			127	127
			950	859
Descine circulants			6.806	4.413
Passivo circulante Catlog Logística de Transportes S.A.				33
Transportadora Sinimbu Ltda. Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.			641	95 209
Promotora Quinta Ruerda			53	227
Partes relacionadas - conta-corrente			694	337
Catlog Argentina - US\$			350 24	311 21
Catlog Espanha - € Catlog França - € Cisa Trading S.A.			270 907	288
Promotora Quinta Rueda, C.A. (Bolívar)			907	5.141 776
			1.551	6.537
			2.245	6.874
		Controladora		Consolidado
	2011	2010	2011	2010
Resultado				
Receita de serviços prestados Catlog Logística de Transportes S.A Fretes Cisa Trading S.A.	30.696	21.722	15.655 6.800	11.078 6.727
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda Fretes Outras receitas operacionais - suporte	734	885		
administrativo Catlog Logística de Transportes S.A.	4.032	4.574	2.056	2.333
	35.462	27.181	24.511	20.138
Custo dos serviços prestados	((50)	(4.100)	(22()	(575)
Catlog Logística de Transportes S.A Fretes Transportadora Sinimbu Ltda Fretes	(659) (2.130)	(1.129) (1.496)	(336) (2.130)	(575) (1.496)
	(2.789)	(2.625)	(2.466)	(2.071)
Despesas gerais e administrativas Catlog França e outras Bonix Empreendimentos e				(100)
Participações S.A.		(420)		(420)
		(420)		(520)
Receitas financeiras				
Tegma Logística Integrada S.A.	522	170		
	522	170		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

A controladora mantém contrato firmado com a Catlog Logística de Transportes S.A. de prestação de serviços de gestão administrativa e comercial.

A Companhia mantém com a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. contrato de locação do imóvel utilizado pela Tegma Logística Integrada S.A.

A Companhia mantém contrato firmado de prestação de serviço de consultoria com a Bonix Empreendimentos e Participações S.A., relativos aos negócios da Tegma Cargas Especiais Ltda.

A Companhia mantém contrato de mútuo firmado com as empresas Tegma Logística Integrada S.A., Tegma Cargas Especiais Ltda. e TGI Comércio Varejistas de Peças Automotivas Ltda., sujeito a atualização monetária com base na variação do índice da TJLP e sem vencimento preestabelecido.

O saldo em conta corrente mantido com Cisa Trading não tem incidência de encargos financeiros e não tem vencimento preestabelecido.

As operações de contratação de fretes são realizadas observando-se condições normais de mercado.

Os saldos apresentados no consolidado com a empresa controlada em conjunto Catlog Logística de Transportes S.A., e suas associadas no exterior, decorrem do processo de consolidação proporcional de suas demonstrações financeiras.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o presidente, os conselheiros e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

Salários e encargos
Honorários de diretoria
Participação nos lucros

2011	2010
2.006 1.275 2.748	1.640 960 2.160
6.029	4.760

29 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- (a) Transporte de cargas cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$ 1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.
- (b) Armazenagem de mercadorias cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US\$ 150 milhões.
- (c) Responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais) cobertura até R\$ 600; no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma.
- (d) Frota de apoio casco (colisão, roubo e incêndio) 105% do valor de mercado tabela FIPE.
- (e) Demais bens do ativo imobilizado (incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros) -

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

cobertura de R\$ 69.700 (controladas - R\$ 42.700).

(f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$ 20.000.

A administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

30 Compromissos com arrendamento operacional

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamentos operacionais, em 31 de dezembro de 2011 estão resumidos a seguir:

	Controladora	Consolidado
Obrigações brutas de arrendamento operacional - pagamentos mínimos de arrendamento		
Até um ano	11.663	34.746
De dois a cinco anos Acima de cinco anos	46.652 25.189	134.017 25.189

31 Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2012 foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a aquisição pela Companhia, do negócio operado pela LTD TRANSPORTES LTDA., por meio da aquisição da totalidade das quotas do capital social da EHWINA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., nos termos do Contrato de Aquisição de Negócio e Outras Avenças, celebrado em 10 de janeiro de 2012 entre a Companhia, a EHWINA, a LTD e seus sócios, com a interveniência da Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda. e do Contrato de Cessão e Transferência de Ativos e Direitos e Outras Avenças, celebrado em 10 de janeiro de 2012 entre a LTD e a Trans Commerce, com a interveniência dos sócios da LTD e da EHWINA.

O valor global da aquisição do negócio é de até R\$ 29.500, dos quais R\$ 12.000 foram pagos à vista, e o saldo remanescente será pago em duas parcelas corrigidas a partir de 31 de janeiro de 2012 pela SELIC, sendo que: (a) a primeira parcela, no valor máximo de até R\$ 10.000, será paga em 5 de março de 2013, caso sejam atingidas as metas previstas em contrato; e (b) a segunda parcela, no valor de R\$ 7.500 será paga em 31 de janeiro de 2017, independentemente do atingimento de metas.

O negócio adquirido pela Companhia consiste de operações no mercado de logística fracionada, em especial na distribuição de mercadorias com peso acima de 30 Kg e/ou cubagem elevada para o segmento B2C (Business to Consumer). A aquisição encontra-se em consonância com as estratégias de longo prazo da Companhia, de expansão de suas atividades no segmento de distribuição.

* * *